



O parque do Instituto Butantan é uma ilha de floresta dentro da cidade e um importante refúgio para a biodiversidade na metrópole. Este guia de bolso apresenta 48 das mais de 150 espécies de aves já registradas no parque, escolhidas entre as mais comuns e as que despertam maior atenção.

Muitas destas aves podem também ser observadas em outros parques urbanos de São Paulo. O Observatório de Aves – Instituto Butantan pesquisa e monitora a fauna, além de promover atividades de conservação, divulgação científica e educação ambiental, incluindo uma caminhada mensal para observação de aves.

aves do butantan

guia comentado



Jacuguacu
Penelope obscura

75 cm, grande,
caminhando no
solo ou parado
nas copas, borda e
interior da floresta



Saracura-sanã
*Pardirallus
nigricans*

28 cm, discreta,
pios e grunhidos
altos, oculta
em brejos



Rolinha-roxa
*Columbina
talpacoti*

15 cm, pequena,
em pares ou
grupos, no solo,
em áreas abertas



Asa-branca
*Patagioenas
picazuro*

34 cm, grande,
faixa branca na
asa visível em voo;
caminhando no
solo ou pousada
nas copas



Avoante
Zenaida auriculata

20 cm, menor que
a asa-branca,
maior que a
rolinha, no solo, em
áreas abertas.



Alma-de-gato
Piaya cayana

47 cm, grande,
rabo longo, nas
copas, na borda
da floresta



Gavião-miúdo
Accipiter striatus

23 - 35 cm,
gavião pequeno,
discreto, em voo
ou nas copas



Carcará
Caracara plancus

51 - 64 cm, grande,
faixa branca na
ponta das asas
em voo, caminha
pelo solo



Corujinha-do-mato
Megascops choliba

25 cm, noturna,
voz característica,
pequena, com
"orelhas"



Bacurau
*Nyctidromus
albicollis*

30 cm, noturno,
voz característica,
no solo, na borda
da floresta



Beija-flor-de-
fronte-violeta
*Thalurania
glaucopis*

9 cm, cauda
bifurcada,
subosque na
borda e interior
da floresta



Beija-flor-tesoura
*Eupetomena
macroura*

18 cm, beija-flor
grande, cauda
longa bifurcada,
comum em
bebedouros



Andorinhão-do-temporal
Chaetura meridionalis

12 cm, migratória (primavera/verão), voz chiada e aguda, sempre em voo rápido



Periquito-verde
Brotogeris tirica

24 cm, barulhento, em grupos ou pares, áreas arborizadas, nas copas e bordas de floresta



Maracanã-pequena
Diopsittaca nobilis

33 cm, barulhenta, em bandos, nas copas e em palmeiras



Papagaio
Amazona aestiva

35 cm, cauda curta, vocaliza bastante, em casal ou pequenos bandos, nas copas



Pica-pau-branco
Melanerpes candidus

26 cm, voz alta, em grupos, nas copas



Pica-pau-verde-barrado
Colaptes melanochloros

28 cm, discreto, voz característica, nas copas



Pica-pau-de-cabeça-amarela
Ceelus flavescens

29 cm, lindo, topete chamativo, voz alta e característica, borda e interior da floresta



Pica-pau-de-banda-branca
Dryocopus lineatus

34 cm grande, topete chamativo, hábitos discretos



Choca-da-mata
Thamnophilus caerulescens

15 cm, discreta, voz característica, subosque no interior e borda da floresta



Arredio-pálido
Cranioleuca pallida

15 cm, pequeno, voz alta e característica, nas copas, na borda e interior da floresta



João-de-barro
Furnarius rufus

19 cm, canto alto em dueto, caminhando no solo, gramados



Bentevizinho-de-penacho-vermelho
Myiozetetes similis

17 cm voz alta e característica (muito diferente da do bem-te-vi), nas copas, borda de floresta



Bem-te-vi
Pitangus sulphuratus

22 cm, comum,
voz onomatopaica,
nas copas e
poleiros altos



Neinei
Megarynchus pitangua

23 cm, voz
onomatopaica
(muito diferente
da do bem-te-vi),
nas copas, borda
de floresta



Bem-te-vi-rajado
Myiodynastes maculatus

21 cm, migratório
(primavera /
verão), voz alta e
característica, nas
copas, na borda
da floresta



Peitica
Empidonamus varius

19 cm, migratório
(primavera/
verão), discreta,
geralmente nos
galhos mais altos
nas copas



Suiriri
Tyrannus melancholicus

23 cm, migratório
(primavera/verão),
galhos mais altos
nas copas e outros
poleiros altos



Pavó
Pyroderus scutatus

45 cm, grande,
raro, migratório
(outono/inverno),
arisco, nas copas



Pitiguari
Cyclarhis gujanensis

15 cm, mais ouvida
que avistada, voz
alta, nas copas, na
borda da floresta



Juruviara
Vireo chivi

14 cm, migratória
(primavera/verão),
mais ouvida que
vista, assvio
repetido, nas copas



Andorinha-
pequena-de-casa
Pygochelidon cyanoleuca

12 cm, pequena,
cauda levemente
bifurcada, quase
sempre em voo



Corruira
Trogodytes musculus

12 cm, pequena,
voz alta, irrequieta,
no solo ou
baixa altura



Sabiá-una
Turdus flavipes

22 cm, migratória
(primavera /
verão), voz alta
e elaborada,
nas copas



Sabiá-branco
Turdus leucomelas

22 cm, parecido
com o sabiá-
laranjeira, ventre
acinzentado,
no solo e em
poleiros baixos



Sabiá-laranjeira
Turdus rufiventris

25 cm, comum,
muito vocal na
época reprodutiva,
no solo e em
poleiros baixos



Mariquita
*Setophaga
pitiayumi*

10 cm, pequena,
irrequieta, voz
característica,
nas copas



Pula-pula
*Basileuterus
culicivorus*

12 cm pequeno,
irrequieto,
subosque na
borda e interior
da floresta



Figuiinha-de-rabo-
castanho
*Conirostrum
speciosum*

10,5 cm, canto
característico,
copas e bordas



Sanhaço-cinzento
Tangara sayaca

18 cm, comum,
nas copas, em
árvores frutíferas



Sanhaço-do-
coqueiro
Tangara palmarum

17 cm, voz alta,
nas copas e
em palmeiras



Saira-preciosa
Tangara preciosa

15 cm, migratória
(outono / inverno),
discreto, nas copas



Cambacica
Coereba flaveola

10,5 cm, canto
sibilado,
copas e bordas,
visita bebedouros



Tico-tico
*Zonotrichia
capensis*

15 cm, topete,
geralmente no
solo e em poleiros
baixos, áreas
abertas e com
arbustos.



Trinca-ferro
Saltator similis

20 cm, canto
característico,
arredio, copas
e bordas



Chopim
*Molothrus
bonariensis*

20 cm, em grupos,
no solo, em
gramados, crias
"adotadas" por
outras aves



Fim-fim
Euphonia chlorotica

10 cm, pequeno,
voz onomatopaica,
nas copas, borda
da floresta



Cinco passos para você começar a passarinhar

Descubra

Visite sites como o portal WikiAves (wikiaves.com.br) para conhecer as espécies que vivem na sua cidade.

Pare, olhe, escute e identifique...

Preste atenção às aves que estão ao seu redor: no quintal, na rua, no parque, na sua próxima viagem. Escute seu canto, identifique as diferenças entre elas.

Registre

Uma caderneta de campo ou um aplicativo como o eBird podem ser usados para registrar suas listas. Mantenha uma lista das aves que observou ao longo de sua vida e nos lugares que visitou.

Equipe-se

Escolha seu jeito preferido de observar. Binóculos e câmeras com zoom potente ajudam a enxergar detalhes de uma ave, mesmo quando ela estiver bem distante. Gravadores portáteis e guias de campo também são muito úteis.

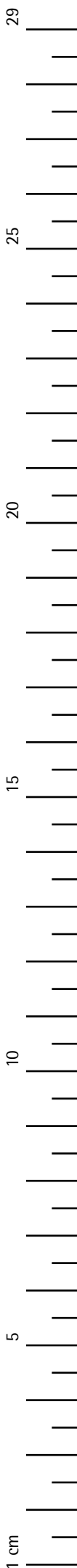


Faça amigos e compartilhe
Dividir suas descobertas com amigos ou em redes sociais, para aprender cada vez mais sobre o universo das aves.

Participe do #vempassarinhar, a caminhada mensal de observação de aves promovida pela OA-IBu. Clubes de Observadores de Aves e grupos no Facebook são também ótimas formas de conhecer outros observadores.

#vaipassarinhar!

Acompanhe a página "Observatório de Aves - Instituto Butantan" nas redes sociais para saber mais sobre o nosso trabalho.





Ilustrações cedidas por *Handbook of the Birds of the World (1992 - 2013)*, Lynx Edicions, Barcelona. Uso educativo autorizado para o Observatório de Aves – Instituto Butantan.

Proibida a venda ou reprodução.

Capa

Pica-pau-de-cabeça-amarela (*Celeus flavescens*) por Thiago Vernaschi Costa

Fotos

Camilla Carvalho / Acervo Instituto Butantan
Luciano Moreira-Lima

Design

Núcleo de produções técnicas

Projeto

Priscila Bernardes Couto
Rodolpho Gonçalves da Silva

Supervisão

Erika Hingst-Zaher
Luciano Moreira-Lima

Maio de 2016



fundação
butantan

i**b** butantan

